

BOLETIM MENSAL · AGOSTO 2026

Wealth Planning Insights

O Novo Paradigma da Previdência Privada no
Planejamento Patrimonial e Sucessório



EDITORIAL • NESTA EDIÇÃO

O Novo Paradigma da Previdência Privada no Planejamento Patrimonial e Sucessório

A previdência privada aberta deixou de ser encarada apenas como investimento complementar de aposentadoria para consolidar-se como ferramenta central de planejamento, liquidez e governança sucessória.

Com uma indústria que alcança cerca de **R\$ 1,9 trilhão em ativos**, a previdência privada aberta no Brasil passou por uma transformação estrutural.

Na gestão patrimonial, a principal vulnerabilidade na sucessão não é o montante acumulado, mas a **liquidez imediata dos herdeiros**. Em carteiras concentradas em bens imóveis ou participações societárias, a abertura da sucessão impõe custos imediatos, como o ITCMD, despesas cartorárias e honorários, antes da partilha dos bens.

Diante disso, no WP Insights desse mês, ilustramos por que a previdência privada se tornou “**o melhor dos dois mundos**”: um veículo que combina a eficiência e a proteção do seguro com a flexibilidade e a gestão ativa dos fundos de investimento.

Boa leitura.

NESTA EDIÇÃO

- 01 A Tributação da Previdência: ITCMD, Imposto de Renda e IOF
- 02 Perspectiva da Alocação: Entrevista com o Time de Alocação
- 03 Previdência e Seguro de Vida: Complementaridade Estratégica
- 04 Conexão com o Planejamento Patrimonial e Sucessório

A tributação da Previdência

· ITCMD: Pacificação Tributária

O Supremo Tribunal Federal, ao julgar o **Tema 1.214 de Repercussão Geral**, firmou o entendimento de que é inconstitucional a incidência do ITCMD sobre valores de PGBL e VGBL em virtude do falecimento do titular.

PRECEDENTE · STF

O posicionamento, respaldado pelas diretrizes da Reforma Tributária, reconhece que a transmissão decorre de contrato de **natureza securitária e previdenciária**, afastando a cobrança do imposto de herança sobre estes veículos.

· Imposto de Renda: Evolução no Regime Tributário

A legislação flexibilizou o momento de opção pela tabela de tributação (progressiva ou regressiva), permitindo que a decisão seja formalizada **no ato do resgate ou da liquidação do plano**, e não mais na contratação.

Migração com contagem retroativa

É possível alterar da tabela progressiva para a regressiva aproveitando todo o prazo de acumulação prévio. Se o aporte possuir mais de 10 anos, a alíquota mínima de 10% é aplicada imediatamente.

Faculdade aos beneficiários

Se o titular não realizou a opção em vida nem efetuou resgates, os beneficiários indicados podem definir o regime tributário mais eficiente no momento da liquidação.

Isenção de Imposto de Renda por moléstia grave

Um ponto relevante de planejamento tributário refere-se à isenção de Imposto de Renda sobre resgates de previdência por portadores de moléstia grave, prevista no art. 6º, XIV, da Lei nº 7.713/1988.

Enquadramento normativo (PGBL e VGBL)

A jurisprudência consolidada do STJ pacificou que tanto o PGBL quanto o VGBL possuem natureza previdenciária de diferimento de renda. Em alinhamento às decisões, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional autorizou administrativamente a **extensão da isenção de IRPF aos resgates de ambos os planos** para acometidos por moléstias especificadas em lei.

Condições de aplicação

Laudo médico oficial

Emitido por serviço médico oficial da União, Estados, DF ou Municípios, contendo diagnóstico (CID-10), data de início da enfermidade e prazo de validade, se passível de controle.

Caráter personalíssimo

A isenção aplica-se exclusivamente aos resgates efetuados em vida pelo próprio titular atingido pela moléstia, não sendo extensível a beneficiários ou ao espólio.

• IOF: Efeitos no VGBL

Para conter transferências de última hora com intuito estritamente fiscal, a regulamentação impôs a alíquota de **5% de IOF** sobre a parcela dos aportes em VGBL que excederem R\$ 600 mil anuais por CPF, somando-se aportes em diferentes seguradoras. A medida reforça a necessidade de aportes consistentes e planejados no longo prazo.

ENTREVISTA

Perspectiva da Alocação: Entrevista com o Time de Alocação da Ghia

Para aprofundar o debate sobre a eficiência da previdência como veículo de alocação de ativos, conversamos com o nosso time de Alocação, que detalhou os impactos práticos do diferimento fiscal e a evolução dos produtos disponíveis no mercado. Veja:

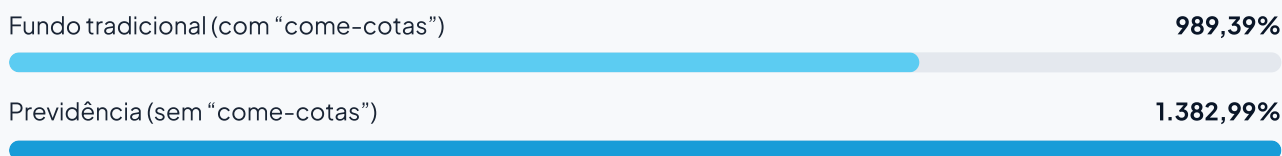
1 Na prática, como o diferimento fiscal e a ausência do “come-cotas” se traduzem em ganho patrimonial acumulado para o investidor?

Diferentemente dos fundos de investimento tradicionais, os veículos previdenciários não possuem a antecipação semestral de Imposto de Renda (o chamado “come-cotas”). O imposto incide unicamente na liquidação ou no resgate, permitindo que o montante integral diferido permaneça rentabilizando na carteira ao longo do tempo. Para dimensionar esse benefício, simulamos duas aplicações de R\$ 1 milhão sobre uma mesma rentabilidade bruta de 15% ao ano ao longo de vinte anos, distinguidas apenas pela forma de tributação — uma com a antecipação semestral do “come-cotas”, análoga a um fundo tradicional, e outra com incidência de imposto somente no resgate, como ocorre nos planos de previdência.

Fonte: Ghia MFO.

R\$ 1 mi · 15% a.a. · 20 anos	Fundo (com cc, 15%)	Previdência (sem cc, 10%)
Valor bruto final (sem impostos)	R\$ 16.366.537,39	R\$ 16.366.537,39
IR pago via “come-cotas” (ao longo)	R\$ 1.745.983,76	—
IR no resgate	R\$ 0,00	R\$ 1.536.653,74
Valor líquido final	R\$ 10.893.908,00	R\$ 14.829.883,65
Retorno acumulado líquido	989,39%	1.382,99%
Vantagem total da previdência		R\$ 3.935.975,65

RETORNO ACUMULADO LÍQUIDO EM 20 ANOS



O custo adicional do “come-cotas” não decorre de uma alíquota maior, mas da perda no volume de recursos em capitalização: o imposto recolhido a cada semestre deixa de render nos anos seguintes, efeito que se intensifica quanto maior o retorno e mais longo o horizonte de acumulação. Na previdência, a vantagem tende a ser ainda superior, pois a tabela regressiva pode reduzir a alíquota de resgate a 10% para recursos mantidos por mais de dez anos.

2 Historicamente, a previdência privada era vista como um produto engessado e restrito à renda fixa conservadora. Como a evolução regulatória alterou a prateleira de investimentos disponível?

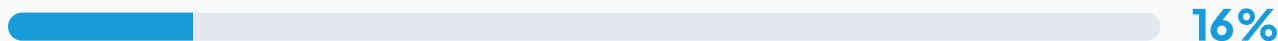
Com o amadurecimento do mercado de capitais, os produtos previdenciários passaram por avanços regulatórios que ampliaram a diversificação de estratégias. Em 2015, o limite de exposição a renda variável foi elevado para 70% nos fundos ao público geral e 100% para investidores qualificados. Em 2019, o limite de alocação em ativos sujeitos à variação cambial passou a ser de até 20% ou 40%, conforme o perfil do investidor. Mais recentemente, em 2025, foi autorizado o investimento em novas classes, como FIAGROs, debêntures de infraestrutura e créditos de carbono — hoje é possível acessar, dentro de um plano previdenciário, a mesma competência de gestão que se destaca na indústria tradicional de fundos, com aderência de retorno próxima à do fundo original.

Classe	Fundo tradicional	Retorno 5 anos	Fundo previdência	Retorno 5 anos
Crédito	Sparta Top	84,9%	Sparta Previdência	81,0%
Multimercado	Kinea Atlas	81,9%	Kinea Atlas Prev	80,6%
Inflação	Itaú Index Juros Reais	59,1%	Itaú Flexprev Juros Reais B5	58,4%
Ações – Long Only	Guepardo Institucional	77,3%	Guepardo Prev	54,3%
Ações – Long Biased	Oceana Long Biased	51,8%	Oceana Long Biased Prev	45,0%

3 Qual é o peso da previdência hoje na indústria de fundos no Brasil e como a Ghia seleciona os veículos dentro da carteira dos clientes?

Atualmente, os fundos de previdência representam cerca de **16% do total da indústria brasileira** de fundos, como mostra o gráfico. O processo de seleção dos fundos de previdência segue os mesmos princípios da diligência aplicada aos fundos tradicionais, estruturada em três pilares: Pessoas, Processos e Produto. Por entendermos que a gestão de recursos é, antes de tudo, um negócio de **Pessoas**, valorizamos a experiência e o alinhamento de longo prazo da equipe, a perenidade do time de gestão e a transparência na comunicação com os investidores. Em **Processos**, avaliamos a qualidade da análise e do monitoramento dos ativos, bem como um conjunto de métricas de risco, como concentração e liquidez. Por fim, em **Produto**, examinamos diversos aspectos qualitativos das estratégias, considerando não apenas o retorno de curto prazo, mas também volatilidade, consistência e comportamento em cenários de perda.

PARTICIPAÇÃO DA PREVIDÊNCIA NA INDÚSTRIA DE FUNDOS



Previdência e Seguro de Vida: Complementaridade Estratégica

As duas ferramentas cumprem papéis distintos e complementares no planejamento:

FASE DE ACUMULAÇÃO

Seguro de vida

Atua na alavancagem financeira, garantindo liquidez imediata mediante o pagamento de prêmios.

FASE DE MATURAÇÃO

Previdência privada

Assume protagonismo como veículo de alocação de investimentos e ferramenta de transmissão do capital já constituído.

Conexão com o Planejamento Patrimonial e Sucessório

No direito sucessório brasileiro, o herdeiro é o responsável pelo recolhimento do ITCMD e das despesas de inventário. Como os bens do inventário podem permanecer indisponíveis até a partilha, a falta de reserva financeira líquida pode forçar a alienação apressada de ativos imobiliários ou empresariais com elevado deságio de mercado.

O PAPEL DO VEÍCULO

A previdência privada resolve essa assimetria ao disponibilizar o capital aos beneficiários indicados em até **30 dias** após a apresentação dos documentos, fora do processo de inventário, sem retenção de ITCMD e sem custos de partilha.

ALÉM DO TEMA • RESUMO MENSAL GHIA

PODCAST

Resumo Mensal Ghia – Julho 2026

No episódio deste mês, Tadeu Arantes, Head de Alocação da Ghia Family Office, analisa os principais acontecimentos dos mercados em julho de 2026 e seus impactos para investidores.

[Ouça o episódio →](#)

COMENTÁRIO DO TIME DE WEALTH PLANNING

“ Em famílias de alta renda e estruturas patrimoniais complexas, a previdência privada excede a busca por rentabilidade nominal: é um **amortecedor de liquidez** na transição patrimonial. Ao disponibilizar recursos aos beneficiários fora do trâmite de inventário e com segurança jurídica consolidada quanto ao ITCMD, o veículo garante à família estabilidade operacional para honrar custos da sucessão sem alienar imóveis ou participações societárias sob deságios agressivos.

A eficiência da alocação depende do dimensionamento entre PGBL e VGBL. A atuação consultiva da WP se concentra em três frentes:

Enquadramento por modalidade

PGBL para participantes com renda tributável relevante na declaração anual (salários, pró-labores e aluguéis), aproveitando o abatimento de até 12% da renda bruta; VGBL para o capital excedente a esse limite ou receitas predominantemente não tributáveis.

Governança de aportes

Monitoramento do ritmo de alocação em VGBL para que a trava de R\$ 600 mil anuais por CPF não seja ultrapassada sem planejamento, combinado à avaliação da indicação de beneficiários sob a ótica da legítima dos herdeiros necessários.

Ativação de benefícios em vida

Para titulares com enquadramento em moléstia grave, antecipar a decisão de resgate ainda em vida, convertendo reserva diferida em liquidez isenta antes que a oportunidade se perca com a sucessão — a alíquota zero de IR só se aplica ao próprio titular, nunca ao espólio ou aos beneficiários.

A preservação de legados exige planejamento preventivo e capacidade de adaptação às mudanças regulatórias. A equipe de Wealth Planning do Ghia Multi Family Office permanece à disposição para diagnosticar a adequação das suas estruturas e alinhar a liquidez familiar às melhores práticas de planejamento sucessório. ”

Fortalecendo Famílias, Perpetuando Patrimônios.

2010

Desde

+5bi

Sob gestão

+70

Colaboradores

3

Escritórios



CITYWIRE

melhor proposta
de investimento
2024 e 2025

** Este material foi elaborado e para uso exclusivo do destinatário final, e tem objetivo meramente informativo. As informações contidas neste documento não representam ou constituem nenhuma estratégia, recomendação ou oferta de compra ou venda de nenhum título ou valor mobiliário descrito neste relatório, não havendo garantia de que o investimento em qualquer programa ou estratégia aqui discutido(a) será lucrativo ou que não acarretará perdas para o investidor. O preço ou valor de cada título é flutuante e pode oscilar em razão de determinados riscos, que incluem, mas não se limitam ao risco de mercado, risco de taxa de juros, risco de inflação e risco de evento. Tais riscos são adicionais aos riscos específicos ou diversificáveis associados a estilos ou estratégias de investimento específicos. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Antes de realizar qualquer operação de investimento, consulte seu planejador financeiro para garantir que todas as circunstâncias foram devidamente consideradas.*

** Este material é meramente informativo, não constitui orientação jurídica e não possui valor legal. Foi elaborado em Agosto 2026, com base nas regras e interpretações vigentes até então. A partir dessa data, alterações na legislação, medidas provisórias ou mudanças regulatórias podem impactar as informações aqui apresentadas.*

Siga a Ghia MFO nas redes sociais:



Uberlândia · Goiânia · Cuiabá

ghiamfo.com.br

Agosto 2026